

Relatório de Actividades 2017

Na prossecução do seu Programa de Candidatura e do Plano de Actividades para 2017 e tendo em conta as orientações do Conselho Geral e da Assembleia Geral realizada em 31 de Março de 2017, a Direcção da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) desenvolveu em 2017 diversas actividades que se descrevem em seguida. As actividades da Secção de Biometria são descritas em detalhe no relatório disponibilizado no Anexo I.

1. Objectivo I: aumentar a sensibilização pública para a Estatística e a visibilidade da SPE na sociedade.

- *Prémios Estatístico Júnior*

Decorreu a edição dos Prémios Estatístico Júnior 2017 com o patrocínio da Porto Editora. O Júri foi constituído por Maria Eugénia Graça Martins e Manuela Neves. A sessão de entrega dos prémios decorreu no âmbito do XIII Congresso da SPE e contou com a presença do colega Pedro Freitas (FC-UL). Pedro Freitas apresentou uma palestra intitulada *Paradoxos com grandes números*. O programa da sessão e a lista de premiados encontram-se em anexo (Anexo II). Deu-se início à edição dos Prémios Estatístico Júnior 2018, a qual conta mais uma vez com o patrocínio da Porto Editora.

- *AEVAE*

Prosseguiram as actividades da iniciativa “A Estatística Vai à Escola”. Foram realizadas treze palestras que se encontram descritas na página web desta iniciativa. As actividades envolveram cerca de 700 alunos e abrangeram todos os ciclos do Ensino Básico e Secundário.

- *Explorística*

A exposição continua a percorrer o País com sucesso (detalhes na página web da iniciativa). Está actualmente em exposição no Museu História Natural e Ciência de Lisboa desde o dia 20 de Outubro de 2017, tendo estado associada à Feira da Matemática nos dias 10 e 11 de Novembro e ainda à homenagem mundial a Martin Gardner, *Celebration of Mind*.

- *Outros*

- A SPE apoiou o Encontro Nacional dos Estudantes de Matemática (ENE-Math), que decorreu na Universidade de Coimbra com: i) uma palestra apresentada pela premiada com o Prémio SPE 2016; ii) um curso sobre R ministrado por um colega da Universidade de Aveiro; iii) material de divulgação da SPE.
- A convite do colega Pedro Santos do Departamento de Matemática do IST, UL, a SPE é Associate Partner da proposta de um projecto Europeu intitulado **Mobile Math Trails in Europe (MoMaTrE)** cujo objectivo é o desenvolvimento de atividades para estudantes do 5º ao 12º ano, ligadas à Matemática e a áreas STEM (Science, technology, engineering). A carta de apoio da SPE está em anexo (Anexo II).
- Manteve-se a presença da SPE na Newsletter do INE, sendo o colega Carlos Marcelo o responsável pela ligação entre as duas instituições.

2. Objectivo II: aumentar a coesão interna da sociedade e apoiar o desenvolvimento da Estatística em Portugal

- *Prémio Carreira- SPE 2017*

Atribuído à Professora Maria de Nazaré Simões Quadros Mendes Lopes em reconhecimento pelas suas contribuições relevantes no desenvolvimento científico, pedagógico e de divulgação da Estatística em Portugal. A sessão de entrega do Prémio decorreu no XXIII Congresso da SPE.

- *Prémio SPE 2017.*

O Prémio SPE 2017 foi atribuído a Carlos Oliveira com o trabalho intitulado *Problemas de tempo ótimo de paragem com critério integral*. A cerimónia de entrega do prémio, que incluiu a apresentação do trabalho, teve lugar durante o XXIII Congresso da SPE.

- Atribuíram-se nove bolsas de participação no XXIII Congresso da SPE a alunos de Mestrado e Doutoramento.

- *Tomada de posição sobre o Projecto de Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D*

No âmbito da consulta pública à comunidade científica, foi escrita uma carta à FCT pugnando pela representatividade da Estatística nos painéis de avaliação.

- *XXIII Congresso da SPE*

Foram apoiados os trabalhos de preparação do XXIII Congresso da SPE que teve lugar em Lisboa de 18 a 21 de Outubro 2017.

- *Dia Europeu da Estatística 2017, ESD 2017*

A SPE, na pessoa da Presidente, integrou o Comité Executivo das Comemorações do Dia Europeu da Estatística 2017, ESD 2017 juntamente com o INE e o ESAC. As comemorações constaram de uma conferência que teve lugar na manhã do dia 20 de Outubro e cujo programa se encontra em anexo (Anexo II).

- *Participação na Conferência Data Science, Statistics & Visualisation (DSSV 2017)*

A SPE apoiou a 1ª edição desta nova série de conferências com a organização de uma sessão intitulada *Statistical Learning in Data Science*.

- *Co-organização do Symposium on Big Data in Finance, Retail and Commerce: statistical and computational challenges*

A organização deste simpósio que decorreu em Lisboa nos dias 2 e 3 de Novembro, foi iniciativa do CEAUL e teve a colaboração da SPE, da SEIO e do Instituto *Financial Big Data* da Universidade Carlos III de Madrid.

- *III Encontro Luso-Galaico de Biometria com aplicações à saúde, ecologia e ambiente.*

Iniciou-se a organização do III Encontro Luso-Galaico de Biometria que terá lugar de 28 a 30 de Junho de 2018 no Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro. Foram nomeadas as Comissões Organizadora e Científica Portuguesas. Detalhes em anexo (Anexo I).

- *European Courses in Advanced Statistics, ECAS 2019*

A SPE e a SEIO propuseram a organização de um curso ECAS em 2019 sob o tema *Statistical Analysis for Space-Time Data*. A proposta foi aceite pela Comissão Executiva do ECAS. O curso terá lugar de 17 a 19 de Julho de 2019 na FCUL.

- *Colaboração com organizações congéneres nacionais ou internacionais*

- No âmbito do protocolo de colaboração com a DStatG- Sociedade Alemã de Estatística, decorreu no XXIII Congresso uma sessão co-organizada pelo colega Manuel Scotto com Christian Weiß. A sessão intitulada *Discrete valued time series* contou com 2 oradores Portugueses, Manuel Cabral e Sónia Gouveia, e 1 orador Alemão, Tobias Moller.
- No âmbito da colaboração com a CLAD decorreu no XXIII Congresso uma sessão CLAD que contou com 3 oradores convidados.
- Foi assinado um protocolo de colaboração com a Sociedade Espanhola de Estatística e Investigação Operacional, SEIO.
- Foi assinado um protocolo de colaboração com a Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria, RBras. Detalhes em anexo (Anexo II).
- A SPE esteve representada no 75º aniversário do Centro de Matemática da Universidade do Porto.
- A SPE através da Secção de Biometria: esteve representada no Congresso da Sociedade Espanhola de Biometria; participou no II Encontro da Rede de Bioestatísticos Portugueses (RBP) e da SBioSPE; participou no workshop em *Survival Analysis* que decorreu na FCUL. Detalhes sobre estas actividades estão descritos em anexo (Anexo I).

- *Boletim SPE*

O colega Fernando Rosado assegurou a publicação dos dois números previstos do Boletim SPE (Primavera e Outono de 2017).

- *Comissão Especializada de Numenclatura Estatística* Durante este triénio, as atividades da CENE limitaram-se a intervenções de consultoria por parte da respetiva coordenação em dar resposta a dúvidas e questões suscitadas por utentes (brasileiros) do glossário e a melhorar o funcionamento do endereço eletrónico.

- *Representação em organizações nacionais ou internacionais*

- FENStatS: a SPE esteve representada na reunião do Conselho da FENStatS que decorreu durante o ISI 2017 em Marraqueche; Maria Eduarda Silva, foi eleita Secretária Geral no Comité Executivo desta organização; decorreram duas reuniões da Comissão Directiva do ECAS (European Courses in Advanced Statística); prosseguiram os trabalhos do Committee of European Statistics Accreditation.

- No âmbito da FENStatS, a SPE subscreveu:

- * uma carta de apoio a Andreas Giorgio, antigo Diretor do Instituto Helenico de Estatística (carta e resposta em anexo, Anexo II);

- * uma carta ao Presidente do European Research Council a pugnar pelo reconhecimento da Estatística como área autónoma no sistema do ERC, (carta em anexo, Anexo II).

- Comissão Nacional de Matemática - Maria Eduarda Silva participou na reunião (única) de 2017. Acta em anexo (Anexo II)

- Centro Internacional de Matemática - Maria Eduarda Silva participou na reunião de única de 2017. Acta em anexo (Anexo II).

Actividades administrativas

O ano pautou-se mais uma vez por dificuldades no funcionamento do secretariado. Foi feito um grande esforço para actualização da informação sobre sócios e respectivas quotas, com algum sucesso como se poderá ver no relatório de contas.

Continuou a actualização dos ficheiros para envio de Boletins, numa tentativa de diminuir o número de boletins devolvidos devido as moradas erradas ou inexistentes.

Porto, 31 de Janeiro de 2018

P'la Direcção da SPE

Maria Eduarda Silva

Anexo I: relatório da Secção de Biometria

Relatório de Atividades da Secção de Biometria da SPE - 2017

I. 2º ENCONTRO DA REDE DE BIOESTATÍSTICOS PORTUGUESES E SECÇÃO DE BIOMETRIA DA SPE

DATA: 06/01/2017 - 16:00 - 19:00 - Faculdade Ciências da Universidade de Lisboa, Bloco C6 Piso 4 - Sala 6.4.30.

APOIO: Centro de Estatística e Aplicações, Universidade de Lisboa (CEAUL)

PROGRAMA:

15:30 - 16:00 Registo

16:00 - 16:30 JOÃO BRANCO, Instituto Superior Técnico, "Estatística Médica"

16:30 - 17:00 ANDREIA LEITE, London School of Hygiene and Tropical Medicine
"Vigilância da segurança de vacinas em tempo quase real - podemos implementar um sistema com recurso aos dados do Clinical Practice Research Datalink (CPRD)"

17:00 - 17:20 Assembleia Geral da Secção de Biometria da SPE

17:20 - 17:45 Pausa/Coffee break

17:45 - 18:15 LUÍS BORDA DE ÁGUA, CIBIO, Universidade do Porto "Aplicações de Estatística em Ecologia"

18:15 - 19:00 Discussão geral

NOTA: As apresentações dos oradores convidados foram transmitidas em direto no canal de youtube, disponíveis para visualização em <http://yt.vu/+redebioestat>

II. ELEIÇÃO PARA A COMISSÃO COORDENADORA DA SECÇÃO TEMÁTICA DE BIOMETRIA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA PARA O BIÊNIO 2017-2018

ATA ELEITORAL - Assembleia Geral

No dia seis de janeiro de dois mil e dezessete às dezessete horas e 30 minutos realizou-se o ato eleitoral para a Comissão Coordenadora da Secção Temática de Biometria da Sociedade Portuguesa de Estatística para o biênio 2017-2018. A Comissão Eleitoral, composta pelos professores João Branco e Carlos Daniel Paulino, acompanhou e fiscalizou o ato eleitoral.

Após a apresentação da lista única formada por Giovani Silva (Presidente), Laetitia Teixeira e Miguel Pereira (Secretários), procedeu-se ao escrutínio dos votos que produziu os seguintes resultados: Lista única: Sim=14, Não=0, Brancos=0, Nulos=0, Total=14

Lisboa, 06 de janeiro de 2017

III. PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO DA SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BIOMETRIA

A Secção de Biometria da SPE (SBioSPE) foi novamente convidada a participar numa sessão temática do congresso bienal da Sociedad Española de Biometría (SEB). Isto é, a XVI Conferencia Española de Biometría (CEB 2017), que decorreu de 13 a 15 de

Setembro de 2017 na cidade de Sevilha, na Faculdade e no Instituto (IMUS) de Matemáticas da Universidade de Sevilha. URL: <http://www.imus.us.es/CEB17/>

A SBioSPE viu-se representada numa sessão convidada conjunta com as Sociedades de Biometria congêneres: Eastern Mediterranean Region (EMR) e Società Italiana di Biometria (SIB). A professora Isabel Natário (Universidade NOVA de Lisboa), em representação da SBioSPE, apresentou os desafios atuais na modelação de prevalência para dados provenientes de delineamentos amostrais complexos.

IV. PRÉ-ORGANIZAÇÃO DO III ENCONTRO LUSO-GALAICO DE BIOMETRIA

LOCAL: Universidade de Aveiro, 28-30/ 06/ 2018. URL: <http://ebio2018-pt.weebly.com/>

COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Magda Monteiro, ESTGA - Universidade de Aveiro
- Adelaide Freitas, DM - Universidade de Aveiro
- Laetitia Teixeira, ICBAS - Universidade do Porto
- Maria José Villamayor, DEAMIO - Universidade de Santiago de Compostela
- Marco Costa, ESTGA - Universidade de Aveiro
- Paula Raña Míguez, DM - Universidade da Corunha

COMISSÃO CIENTÍFICA:

- Giovanni Silva, IST - Universidade de Lisboa
- Inês Sousa, DMA - Universidade do Minho
- Javier Roca Pardiñas, DEIO - Universidade de Vigo
- Lisete de Sousa, DEIO - Universidade de Lisboa
- María Amalia Jácome Pumar, DM - Universidade da Corunha
- María Teresa Seoane Pillado, DCS - Universidade da Corunha

V. ORGANIZAÇÃO DA SESSÃO TEMÁTICA DE BIOMETRIA NO XXIII CONGRESSO DA SPE

COORDENADOR: Giovanni Silva, SBioSPE e Universidade de Lisboa, Portugal

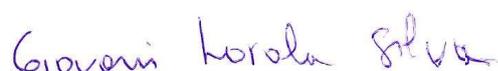
ORADORES: i) Júlio Pereira, RBRAS e Universidade Federal de São Carlos, Brasil; ii) Laetitia Teixeira, SBioSPE e Universidade do Porto, Portugal, iii) Maria José Villamayor, SGAPEIO e Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.

URL: <http://www.spestatistica.pt/>

VI. INICIATIVA DE ACORDO DE RECIPROCIDADE COM A RBRAS

A SBioSPE tomou a iniciativa de estabelecer um acordo de reciprocidade entre a Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBRAS) e a SPE contactando o Presidente da RBRAS, Alessandro Dal Col Lúcio. URL: <http://www.rbras.org.br/>

Lisboa, 3/03/2018



Giovani Loiola da Silva
(Presidente da Secção de Biometria da SPE)

Anexo II



Sociedade
Portuguesa de
Estatística



**Sessão de Entrega
dos
Prémios Estatístico Júnior 2017**

**21 de Outubro 2017, 15:45
Grande Auditório
ISCTE, Lisboa**

O Prémio Estatístico Júnior 2017, promovido pela Sociedade Portuguesa de Estatística e patrocinado pela Porto Editora, pretende incentivar o interesse pelas áreas de Probabilidades e Estatística dos estudantes dos Ensinos Básico e Secundário, e dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e de Educação e Formação de Adultos (CEFA). Nesta sessão que terá lugar durante o XXIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística, serão entregues os Prémios atribuídos aos trabalhos distinguidos este ano, que versam estudos sobre temas relevantes para a sociedade e o indivíduo.

15:45 - Abertura

15:55 - Orador Convidado

Professor Pedro Freitas (FC- UL) - *Paradoxos com grandes números!*

16:30 - Entrega dos Prémios

17:15 - Lanche Convívio

Prémios Estatístico Júnior 2017

Trabalho classificado em 1º lugar *ex-aequo* (3º ciclo do Ensino Básico)

Título: *Hábitos de Vida*
Autores: Emanuel Sousa Roque, João Filipe Cruz Caçador e João Francisco Caçador Dinis
Professora orientadora: Eneida Edite Spencer Monteiro
Estabelecimento de Ensino: Colégio Senhor Milagres, Leiria

Trabalho classificado em 1º lugar *ex-aequo* (3º ciclo do Ensino Básico)

Título: *Peso das Mochilas dos alunos da EB 1/2/3 PFMSB*
Autores: Lara Filipa Rodrigues Vinagre
Professor orientador: Jaime Vieira
Estabelecimento de Ensino: EB 1/2/3, Fajã Ovelha, Madeira

Trabalho classificado em 2º lugar *ex-aequo* (3º ciclo do Ensino Básico)

Título: *Sociedade Materialista*
Autores: Inês Santos Sousa Ferreira e Patrícia Oliveira Lopes
Professor orientador: Bernardino Carneiro Andrade
Estabelecimento de Ensino: EB 2/3 Maia, Maia

Trabalho classificado em 2º lugar *ex-aequo* (3º ciclo do Ensino Básico)

Título: *Turismo Sustentável*
Autores: Rui Pedro Carvalho Dias
Professor orientador: José António Fernandes Freitas
Estabelecimento de Ensino: EB Caldas Vizela, Vizela

Nota: Não foi atribuído o 3º lugar (Ensino Básico)

Trabalho classificado em 1º lugar *ex-aequo* (Ensino Secundário)

Título: *Qualidade almoço na cantina da escola*
Autores: Beatriz Isabel Tanganha Bento Lopes, Jorge Manuel Saraiva Dordio e Pedro Miguel Martins Rebocho
Professora orientadora: Cristina Alexandra Lopes Pereira
Estabelecimento de Ensino: Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Trabalho classificado em 1º lugar *ex-aequo* (Ensino Secundário)

Título: *Jogos Santa Casa: E se eu fosse milionário?*
Autores: Andreia Filipa Lopes Sousa
Professora orientadora: Maria Alice da Silva Martins
Estabelecimento de Ensino: Escola Artur Gonçalves, Torres Novas

Trabalho classificado em 3º lugar (Ensino Secundário—Cursos Profissionais)

Título: *Hábitos Alimentares*
Autor: Ana Margarida Jacinto Costa Neto, Samanta Pratusевичute e Carlos Filipe Mateia Santos Nunes
Professor orientador: Mary Cristina Ferreira Rocha
Estabelecimento de Ensino: EnsiGuarda - Escola Profissional Guarda

Nota: Não foi atribuído o 2º lugar (Ensino Secundário)

PRÉMIO ESTATÍSTICO JÚNIOR 2017

Candidaturas até
**26 DE MAIO
DE 2017**



CONTACTOS

Sociedade Portuguesa de Estatística
Bloco C6, Piso 4 - Campo Grande
1749-016 Lisboa
Telef./Fax 21 750 01 20

www.spestatistica.pt
spe@fc.ul.pt

Com o apoio
 Porto
Editora



Professor Matthias Ludwig
Institut für Didaktik der Mathematik und Informatik
Arbeitsbereich Sekundarstufen
Robert-Mayer-Straße 6-8
Johann Wolfgang von Goethe-Universität
Frankfurt am Main

Lisboa, 15th March 2017

Strategic partnership to extend the concept of MathCityMap

Dear Sir,

I am writing to you as President of the Portuguese Statistical Society, SPE, with regard to participation of SPE in the above mentioned project.

SPE supports the application and is willing to become a partner in the **MathCityProject**.

Thanking you for this opportunity and wishing you all the best for the application

With best regards

Maria Eduarda Silva

"THE VALUE OF OFFICIAL STATISTICS AS A PUBLIC GOOD"

PROGRAMME

08:30 – 09:00 | *Registration*

09:00 – 09:45 | *Opening session*

Alda de Caetano Carvalho, President of the Board, INE – Statistics Portugal
Maria Eduarda Silva, President of the Portuguese Statistical Society
Ineke Stoop, Chair of the European Statistical Advisory Committee
Eurostat Representative, European Commission (to be confirmed)
Maria Manuel Leitão Marques, Portuguese Minister of the Presidency and of
Administrative Modernisation

09:45 – 10:45 | *Keynote Speech*

David Hand, Senior Research Investigator and Emeritus Professor
of Mathematics at Imperial college, London

Open debate

10:45 – 11:00 | *Coffee break*

11:00 – 12:30 | *Panel discussion : "Statistics Beyond 2020: challenges and risks"*

Moderator: George Arnett, Data Journalist at "The Guardian"
Maurizio Vichi, President of the Federation of European National Statistics Societies
Aurel Schubert, Director General, Statistics Department, European Central Bank
Carlos Coimbra, Member of the Board, INE – Statistics Portugal
Eurostat Representative, European Commission (to be confirmed)
Giorgia Zaccaria, student of the European Master in Official Statistics (EMOS),
University of Rome

12:30 – 13:00 | *Closing statement*

Maria João Valente Rosa, Member of the Executive Board, European Statistical
Advisory Committee



EUROPEAN
STATISTICS
DAY

20.10.2017

BETTER DATA.
BETTER LIVES.

Lisbon, PORTUGAL



**DIA EUROPEU
DA ESTATÍSTICA**
20.10.2017

MELHORES DADOS.
MELHORES VIDAS.

Lisboa, PORTUGAL



“ESTATÍSTICAS OFICIAIS, UM BEM PÚBLICO”

PROGRAMA

08:30 – 09:00 | Receção dos participantes

09:00 – 09:45 | Sessão de abertura

Alda de Caetano Carvalho, Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Estatística

Maria Eduarda Silva, Presidente da Sociedade Portuguesa de Estatística

Ineke Stoop, Presidente do Comité Consultivo Europeu da Estatística

Helena Figueira, Diretora, Estatísticas Globais das Empresas, Eurostat

Maria Manuel Leitão Marques, Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa

09:45 – 10:45 | Keynote Speech

David Hand, Investigador Sénior e Professor Emérito de Matemática, Imperial College, Londres

Debate

10:45 – 11:00 | Coffee break

11:00 – 12:30 | Painel de Discussão: “As Estatísticas após 2020: desafios e riscos”

Moderador: George Arnett, Jornalista *freelance* especialista em Estatística

Maurizio Vichi, Presidente da Federação Europeia das Sociedades Nacionais de Estatística

Aurel Schubert, Diretor Geral do Departamento de Estatística do Banco Central Europeu

Carlos Coimbra, Membro do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Estatística

Helena Figueira, Diretora, Estatísticas Globais das Empresas, Eurostat

Giorgia Zaccaria, Estudante do Mestrado Europeu em Estatísticas Oficiais (EMOS) Universidade de Roma

12:30 – 13:00 | Sessão de Encerramento – Declaração do ESAC

Maria João Valente Rosa, Membro do Conselho Executivo do Comité Consultivo Europeu da Estatística



Ata da 15ª Reunião Ordinária

11 de Setembro de 2017, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Presenças: Maria Manuel Clementino (Presidente, CMUC-Universidade de Coimbra), Peter Gothen (CMUP), Jorge Buescu (SPM), Luís Castro (CIDMA, U Aveiro), José Francisco Rodrigues (CMAF-CIO/UL), Fábio Chalub (CMA/FCT/UNL), Feliz Minhós (CIMA, UÉvora), Stéphane Clain (CMAT, UMinho), Fernanda Figueiredo (CEAUL), Mário Bessa (UBI), Maria Eduarda Silva (SPE), Rui Ferreira (GMFUL), Olga Dias (FCT).

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Aprovação da ata da 14ª reunião, de 24 de outubro de 2016
2. Informações
3. IMU e ICM2018
4. ICMI.pt
5. Desenvolvimentos recentes no ensino não-universitário
6. Outros assuntos.

1. Aprovação da ata da 14ª reunião, de 24 de Outubro de 2016

Procedeu-se à apresentação dos membros presentes. Registraram-se as alterações sugeridas pelo Prof. José Francisco Rodrigues, da FCUL. A ata vai ser alterada e será posteriormente enviada a todos os membros. A ata foi aprovada por unanimidade.

2. Informações

2.1. Membros da IMU

Relativamente à IMU, a Presidente informou que o Luxemburgo é um novo membro.

2.2. Eleições IMU

Foram eleitos Presidente, Carlos Kenig (USA) e Secretário, Helge Holden (Noruega) para o período 2019-2022.

3. IMU e ICM2018

A Presidente da Comissão informou que o Presidente da FCT manifestou completa recetividade relativamente à passagem de Portugal do Grupo II ao Grupo III da IMU, e consequente duplicação da quota de 2780 € para 5.580 €, de acordo com os respetivos grupos, conforme descrito no quadro abaixo:

CONTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS IMU

GRUPO	2015-2018
I - Algeria, Armenia, Bosnia and Herzegovina, Bulgaria, Cameroon, Colombia, Croatia, Cuba, Ecuador, Estonia, Georgia, Greece, Hong Kong, Iceland, Indonesia, Ivory Coast, Kazakhstan, Kenya, Latvia, Lithuania, Luxembourg, Malaysia, Montenegro, New Zealand, Nigeria, Pakistan, Peru, Philippines, Romania, Saudi Arabia, Serbia, Singapore, Slovenia, Tunisia, Uruguay, Venezuela, Vietnam	1,395 €
II - Austria, Chile, Denmark, Egypt, Ireland, Portugal, Slovakia, South Africa, Turkey, Ukraine	2,790 €
III - Argentina, Belgium, Czech Republic, Finland, Hungary, Mexico, Norway	5,580 €
IV - Australia, Brazil, India, Iran, Korea, Republic of, Netherlands, Poland, Spain, Sweden, Switzerland	11,160 €
V - Canada, China, France, Germany, Israel, Italy, Japan, Russia, United Kingdom, United States of America	16,740 €
Associate Members - Cambodia, Gabon, Madagascar, Moldova, Nepal, Oman, Papua New Guinea, Paraguay, Senegal, Thailand	-
Affiliate Members - African Mathematical Union (AMU), European Mathematical Society (EMS), South East Asian Mathematical Society (SEAMS), Unión Matemática de América Latina y el Caribe (UMALCA)	-

Decidiu-se por unanimidade propor a subida de grupo de Portugal ao Grupo III da IMU.

Na sequência dessa decisão debateu-se como se devia operacionalizar este processo. A fim de iniciar a preparação da candidatura foi acordado solicitar aos organismos representados na CNM os seguintes elementos:

- Publicações
- Prémios
- Trabalho editorial
- Conferências especiais organizadas em Portugal nos últimos 10 anos
- Ph.D. e Post Ph.D. realizados no país com alunos estrangeiros
- Palestras especiais proferidas pelos matemáticos portugueses

Foi em seguida debatida em mais detalhe a questão da natureza dos dados a incluir no processo e, em particular, foram debatidos os critérios para a escolha das publicações a incluir no processo.

A Presidente colocou à consideração da Comissão se se devia apresentar a proposta de subida ao Grupo III na Assembleia Geral, ou enviar a proposta para a IMU antes da Assembleia Geral, sendo nesse caso a decisão tomada por voto postal.

Depois de debatida, a Presidente pôs a questão à votação, com o seguinte resultado:

- Apresentação da Proposta de subida ao Grupo III na Assembleia Geral (voto postal) – 5
- Envio da Proposta para a IMU antes da Assembleia Geral – 6
- Abstenção – 1

Ficou assim decidido enviar a proposta de subida de grupo para a IMU antes da Assembleia Geral.

A Presidente informou que a IMU convida um delegado por delegação e que já foi convidada pela organização para participar na Assembleia Geral com as despesas de deslocação e alojamento asseguradas pela IMU.

Decidiu-se que, caso seja aprovada a subida de grupo, os seguintes elementos serão delegados de Portugal na Assembleia Geral da IMU no Brasil:

1. Maria Manuel Clementino
2. Jorge Buescu
3. Luís Castro
4. Peter Gothen (Suplente)

4. ICMI.PT

José Francisco Rodrigues informou que estava agendada uma reunião da Comissão Nacional da ICMI.PT, em Novembro do ano passado, mas por incompatibilidade de datas não se realizou. Durante este ano não se registou ainda nenhuma atividade. Após a 1ª Conferência Internacional do EMeLP em Coimbra em outubro de 2015 ficou agendada a segunda conferência para o Brasil. Portugal ainda não enviou a proposta dos nomes dos delegados portugueses para integrar o seu Conselho Científico, em parte por o delegado brasileiro ao EMeLP se ter demitido e, segundo as últimas informações, essa conferência ter sido adiada. José Francisco Rodrigues colocou o lugar de delegado nacional ao ICMI à disposição e pediu para se nomear um novo representante. A Presidente propôs o nome de Fernando Pestana da Costa para novo delegado ao ICMI. Jorge Buescu concordou e realçou que este colega tem acompanhado as questões de ensino desde sempre e se interessa bastante por este tema. A proposta foi aprovada e Fernando Pestana da Costa representará Portugal no ICMI em Xangai em 2021.

José Francisco Rodrigues informa que a Comissão ICMI.pt está em construção e ainda não tem um regulamento. Informa ainda que vai convocar uma reunião da Comissão ICMI.pt, convidando o novo delegado.

5. Desenvolvimentos recentes no ensino não-universitário

Jorge Buescu informou que neste ano letivo, no ensino básico e secundário, várias escolas vão implementar uma reforma de flexibilização curricular, em regime piloto, em que 25% do tempo letivo é destinado a outras atividades, sendo a mesma proporção cortada aos programas, tendo sido publicados documentos sobre *aprendizagens essenciais* com as partes dos programas a serem obrigatoriamente lecionadas. A SPM foi excluída do processo da preparação destes documentos. A publicação destes documentos para o ensino básico e secundário começou a 3 de Agosto e para o 12º ano a 1 de Setembro. No caso da matemática verifica-se que as aprendizagens essenciais se reduzem à interseção dos programas de 2002 e

2014 e que há dissolução de conteúdos. A Estatística desapareceu. Este sistema será implementado futuramente em todas as escolas.

O Presidente da SPM escreveu um artigo no Jornal Público sobre o assunto (<https://www.publico.pt/2017/09/12/sociedade/noticia/prec-na-matematica-facilitismo-para-o-seculo-xxi-1785059>) e produziu um comunicado sobre o assunto na SPM (mais informação poder-se-á consultar no site da DGE (<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>)).

Propôs que a CNM tomasse uma posição e que se remetesse uma carta ao Ministério da Educação a manifestar o seu desagrado sobre esta nova medida.

Fábio Chalub propôs que a Comissão ICMI.PT, Comissão consultiva para a Educação Matemática, emitisse um parecer sobre as reformas de modo a avaliar o impacto destas medidas no ensino da matemática no futuro, o que foi acordado.

6. Outros assuntos

6.1 **Open Access** - Sobre a questão do Open Access a Presidente informou que foi um dos assuntos que abordou com o Presidente da FCT no Encontro de Ciência 2017. Depois de um contacto formal com a FCT, a Presidente recebeu uma resposta institucional da Dra. Ana Cristina Neves, Diretora do Departamento de Sistemas de Informação da FCT, que se encontra no anexo 2. A Presidente sugere que a propósito deste assunto se consulte a publicação: Em destaque - Política de Acesso Aberto, de 15/5/2017, na página da FCT (<https://www.fct.pt/acessoaberto/>), que flexibiliza a política (anexo 3). Dois pontos relevantes são que agora se pode respeitar os períodos de embargo impostos pelas casas editoriais e que não se recomenda o pagamento de Article Processing Charges (APC's). No email da Dra. Ana Cristina Neves explica-se a importância de colocar os artigos nos repositórios nacionais. Deve ser depositada a versão final, depois da revisão, não no formato da revista, indicando o período de embargo da revista.

6.2 Congresso Europeu da Matemática (ECM) em 2024

José Francisco Rodrigues realçou o interesse em que Portugal, com o apoio da SPM, apresente uma proposta de candidatura para acolher o Congresso de 2024. Uma pré-candidatura teria de ser apresentada até ao final de 2017. A candidatura teria de estar formulada até 2018, já com um orçamento bastante detalhado. Em 2019 ocorrem as visitas e em 2020 é anunciado o resultado sobre o país que acolhe o próximo congresso. O número de participantes deverá rondar os 1100. Já houve da parte de Portugal uma tentativa de proposta para acolher este congresso há seis anos atrás, que não chegou à fase das visitas.

Jorge Buescu considerou que a organização do ECM está além das possibilidades da SPM por si só, sendo necessária uma mobilização de várias instituições a nível nacional para a elaboração de uma proposta viável.

6.3 Avaliação das Unidades

A Presidente informou que o processo de avaliação se vai iniciar no próximo mês de Novembro. O regulamento é semelhante ao de 2007

(https://www.fct.pt/apoios/convitecientistas/docs/Regulamento_UI.pdf)

Maria Eduarda Silva informou que a SPE escreveu uma carta à FCT sobre a sua posição perante as Consultas Públicas à Comunidade Científica: Projeto de Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, que não enviou oportunamente à CNM, mas que dela já deu conhecimento a todos os membros presentes na reunião por email (anexo 4).

6.4 Próxima Reunião

A próxima reunião ficou agendada para o dia 10 de Setembro de 2018 em Aveiro, a confirmar pelo representante da Universidade de Aveiro.

Anexos:

Anexo 1: Lista de presenças

Anexo 2: Email Dra. Ana Cristina Neves, FCT, sobre Política de Acesso Aberto

Anexo 3: Nota FCT sobre Política de Acesso Aberto

Anexo 4: Carta à FCT sobre a posição da SPE perante as Consultas Públicas à Comunidade Científica: Projeto de Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D



<http://www.fenstats.eu/>

20 October 2017

To
His Excellency Mr. Alexis Tsipras, Prime Minister of the Hellenic Republic

Copies to

His Excellency Mr. Prokópis Pavlópoulos, President of the Hellenic Republic,
His Excellency Mr Nikolaos Voutsis, President of the Hellenic Parliament.

Your Excellency Prime Minister Alexis Tsipras,

the Federation of European Statistical Societies (FENStatS), whose members are the National Statistical Societies from 23 European countries, wishes to express deep concern over the legal proceedings against Andreas Georgiou, the former president of the Hellenic Statistical Authority (ELSTAT), and other senior ELSTAT officials.

Andreas Georgiou returned to Greece in 2010 to serve your country as President of the then created ELSTAT. Significantly, in the five years preceding Mr. Georgiou's tenure, Eurostat had put reservations on Greek deficit and debt statistics six times in biannual reviews (Excessive Deficit Procedure), meaning Eurostat could not validate and certify the accuracy and overall quality of these statistics. In contrast, during Andreas Georgiou's 5-year term, Greek data did not receive any Eurostat reservation. The figures and the methodology of Andreas Georgiou are still used today by Greece in its official actions vis-à-vis the EU, and have been validated by Eurostat on 14 consecutive semi-annual Excessive Deficit Procedures.

However, this commitment of Andreas Georgiou to accurate statistics and adherence to international statistical principles and European statistical governance concerning all procedures of production and dissemination of official statistics led to a backlash in the form of a broadside of criminal and civil charges. On at least six separate occasions, various Greek judicial officials and panels have proposed or ruled that charges should be dismissed, only to have them resurrected in the wake of pressures. Indeed, in one recent trial, the court unanimously acquitted Andreas Georgiou of all charges, only to have another

prosecutor 10 days later annul the verdict and reorder a new trial on the same charges – a blatant violation of "double jeopardy" principles.

While it is not our aim to comment in detail on those legal proceedings, we wish to express our deep concern about the impact of their outcomes. Andreas Georgiou and his ELSTAT team have successfully established a well-functioning statistical infrastructure according to international standards. The legal convictions against these modern Greek statisticians are unjustified, they destroy their professional and private lives, they undermine international credibility that had only just been rebuilt and, last but not least, they support the incorrect belief that independent and impartial statistical information cannot and do not exist. These prosecutions also create disincentives for Greek statisticians to produce accurate statistics adhering to international statistical principles and European statistical law. Thus, after a longer period of progress and prosperous development, we fear that 'Greek Statistics' could return to the situation before 2010, regaining their previous reputation of scandals and misreporting.

Against this background, it should be underlined that we are disturbed by the fact that no legal action has been taken by Greek authorities to bring to account those responsible for the misreporting until 2009.

The goal of an official statistical agency is to describe reality, not create it and it must function independently from any kind of influence. The prosecutions against Andreas Georgiou and his colleagues raised alarms about the continuing politicization of statistics in Greece. We again respectfully urge that the Greek authorities halt any further prosecutions of Andreas Georgiou. We also urge that he be promptly reimbursed for all legal costs and that Greece publically apologize to him.

Confidence in the professional independence and competence of statistical authorities is of utmost importance for the functioning of democratic societies. We, the European national statistical societies, urge the Government of Greece to unambiguously take all actions necessary to publicly defend against any efforts to undermine the credibility of the Greek statistics produced by Andreas Georgiou and his former colleagues.

Sincerely yours;

Prof. Maurizio Vichi
President of the Federation of European National Statistical Societies

European National Statistical Societies that co-signed this letter

Prof. Marek Malý, President
Česká statistická společnost (Czech Statistical Society, ČStS)

Prof. Wolfgang Schmid, President
Deutsche Statistische Gesellschaft (German Statistical Society, DStatG)

Dr. Konrad Pesendorfer, President
Österreichische Statistische Gesellschaft (Austrian Statistical Society, ÖSG)

Prof. David Spiegelhalter, President
Royal Statistical Society (RSS)

Prof. Emilio Carrizosa, President
Sociedad de Estadística e Investigación Operativa (Spanish Society for Statistics and Operation Research, SEIO)

Prof. Maria Eduarda Silva, President
Sociedade Portuguesa de Estatística (Portuguese Statistical Society, SPE)

Prof. Monica Pratesi, President
Società Italiana di Statistica (Italian Statistical Society, SIS)

Prof. Gerard Biau, President
Société Française de Statistique (French Statistical Society, SFdS)

Prof. Matevž Bren, President
Statistično društvo Slovenije (Statistical Society of Slovenia, SSS)

Prof. Fred van Eeuwijk, President
Vereniging voor Statistiek en Operations Research (Netherlands Society for Statistics and Operations Research, VvS+OR)

Dr. Eva Laczka, President
Magyar Statisztikai Társaság (Hungarian Statistical Association, HSA)

Prof. Czesław Domański, President
Polskie Towarzystwo Statystyczne (Polish Statistical Association, PSA)

Prof. Marcel Baumgartner, President
Schweizerische Gesellschaft für Statistik / Société Suisse de Statistique / Società Svizzera di Statistica / Societad Svizra da Statistica (Swiss Statistical Society, SGS-SSS)

Prof. Iveta STANKOVIČOVÁ, President
Slovenská štatistická a demografická spoločnosť (Slovak Statistical and Demographical Society, SŠDS)

Prof. F. Thomas Bruss, President
Société Belge de Statistique / Belgische Vereniging voor Statistiek (Belgian Statistical Society, SBS-BVS)

Prof. Jyrki Mottonen, President
Suomen Tilastoseura (Finnish Statistical Society, FSS)

Prof. Gabrielle Kelly, President
Irish Statistical Association (ISA)

Prof. Constantin Mitrut, President
Societatea Romana de Statistica (Romanian Society of Statistics, RSS)

Prof. John Öhrvik, President
Svenska statistikfrämjandet (Swedish Statistical Society, SSFr)

Prof. Claus Thorn Ekstrøm, President
Dansk Selskab for Teoretisk Statistik (Danish Society for Theoretical Statistics, DSTS)

Prof. Ksenija Dumičić, President
Hrvatsko Statističko Društvo (Croatian Statistical Association, CSA)

Prof. Biruta Sloka, President
Latvijas Statistiku Asociācija the Association of Latvia's Statisticians (ALS)

Dr. Marie Lilleborge, President
Norwegian Statistical Association



Prof. Maurizio Vichi
President

<http://www.fenstats.eu/>

To:
Professor Jean-Pierre Bourguignon, President ERC

Professor Klaus Bock, Vice-President ERC
Professor Eva Kondorosi, Vice-President ERC
Professor Martin Stokhof, Vice-President ERC

Rome, 22 February 2017

Dear President ERC, Professor Jean-Pierre Bourguignon,
and
Vice-Presidents ERC, Professors Klaus Bock, Eva Kondorosi and Martin Stokhof,

on behalf of the Federation of the European National Statistical Societies (FENStatS) and with the ethical support of European Official Statistics, represented by EUROSTAT (DG Mariana Kotzeva), European Central Bank Directorate General Statistics (DG Aurel Schubert) and UNECE (DG Lidia Bratanova), we would like to ask the establishment, within the ERC system, of a separate panel for "Statistics".

This request is firstly motivated by the fact that there is an increasing need of Statistics in the European Research. New innovative statistical methodologies to deal with the increasing abundance of automatically produced data, for example, by advanced experiments, connected persons and connected things, are needed. European citizens require new advanced statistics tools to make evidence based decisions. Industry 4.0 needs new statistical procedures for automation and data exchange in manufacturing technologies. Statistics has a central and fundamental impact in the areas of Data Science and Big Data. New statistical methods are also needed for optimizing decisions in evidence based medicine, in biostatistics and in genomic research. These are only few examples where new statistical methodologies must be studied to help scientists in developing new innovative, modern and emerging fields of research. Advanced statistics methods are fundamental tools to reach excellence in scientific research.

In the ERC system, the current organization of the descriptors connected with Statistics is not sufficient to deal with the increasing needs of Statistics coming by different fields in the last years. "Statistics" appears in the panel PE1-Mathematics only as a "descriptor", and the panel gives some real chance of success to proposals in "mathematical statistics". This is so although in principle the Statistics term, as a descriptor of the PE1 area, refers to the whole of the discipline. The effect of this

situation can be perceived by examining the list of successful ERC-funded grants, accessible from the following web page:

<https://erc.europa.eu/projects-and-results/erc-funded-projects>

Out of 122 funded projects within the PE1 panel and the Starting Grant scheme for the years 2007 to 2013, there have been only four of clear statistical imprint, plus two more with some limited statistical content. The situation is not better for the Advanced Grant scheme: out of 96 such grants in the period 2008 to 2013, there have been two with a clear statistical connotation, plus a few more with some limited statistical content.

Clearly, this situation represents a limit to the development of excellence in Statistics in Europe, and it gives the impression to our junior colleagues that statistical methods do not reach excellence in Europe or are not considered such by the ERC.

A consequence of the above depicted empirical evidences is that the number of applicants to ERC projects is rapidly decreasing in the community of statisticians. In fact, it is increasing the belief that it is not worthwhile to propose a scientific project to ERC for the persuasion that in any case projects will not be taken in the due consideration in the evaluation phase.

I remain at your disposal for any discussion and for a meeting that can help to solve this situation. Best regards and thank you very much for your attention.

Prof. Maurizio Vichi
President of the Federation of European
National Statistical Societies

European National Statistical Societies that co-signed this letter

Prof. Marek Malý, President
Česká statistická společnost (Czech Statistical Society, ČSIS)

Prof. Wolfgang Schmid, President
Deutsche Statistische Gesellschaft (German Statistical Society, DStatG)

Prof. Werner Muller, President
Österreichische Statistische Gesellschaft (Austrian Statistical Society, ÖSG)

Prof. Emilio Carrizosa, President
Sociedad de Estadística e Investigación Operativa (Spanish Society for Statistics and Operation Research, SEIO)

Prof. Maria Eduarda Silva, President
Sociedade Portuguesa de Estatística (Portuguese Statistical Society, SPE)

Prof. Monica Pratesi, President
Società Italiana di Statistica (Italian Statistical Society, SIS)

Prof. Gerard Biau, President
Société Française de Statistique (French Statistical Society, SFdS)

Prof. Matevž Bren, President
Statistično društvo Slovenije (Statistical Society of Slovenia, SSS)

Prof. Fred van Eeuwijk, President
Vereniging voor Statistiek en Operations Research (Netherlands Society for Statistics and Operations Research, VvS+OR)

Dr Eva Laczka, Vice President
Magyar Statisztikai Társaság (Hungarian Statistical Association, HSA)

Prof. Czesław Domański, President
Polskie Towarzystwo Statystyczne (Polish Statistical Association, PSA)

Prof. Marcel Baumgartner, President
Schweizerische Gesellschaft für Statistik / Société Suisse de Statistique / Società Svizzera di Statistica / Societad Svizra da Statistica (Swiss Statistical Society, SGS-SSS)

Prof. Iveta STANKOVIČOVÁ, President
Slovenská štatistická a demografická spoločnosť (Slovak Statistical and Demographical Society, SŠDS)

Prof. Stefan Van Aelst, Past-President
Société Belge de Statistique / Belgische Vereniging voor Statistiek (Belgian Statistical Society, SBS-BVS)

Prof. Jyrki Mottonen, President
Suomen Tilastoseura (Finnish Statistical Society, FSS)

Prof. Gabrielle Kelly, President
Irish Statistical Association (ISA)

Prof. Constantin Mitrut, President
Societatea Romana de Statistica (Romanian Society of Statistics, RSS)

Prof. John Öhrvik, President
Svenska statistikfrämjandet (Swedish Statistical Society, SSFr)

Prof. Claus Thorn Ekstrøm, President
Dansk Selskab for Teoretisk Statistik (Danish Society for Theoretical Statistics, DSTS)

Prof. Jan Terje Kvaløy, President
Norwegian Statistical Association



European Research Council
Scientific Council

Established by the European Commission

Jean-Pierre BOURGUIGNON
ERC President

Ref. Ares(2017)2127062 - 25/04/2017

Brussels, 12 April 2017

The Federation of European National Statistical Societies

Dear Professor Maurizio VICHI,

Thank you very much for your letter in which you give an account of your observations and express your concerns regarding the coverage of the field of Statistics in the panel setup and evaluation structure of the European Research Council (ERC). We took note of your suggestion to include a separate panel on "Statistics".

The Scientific Council is aware of the growing role that Statistics and Data Science is playing and will continue to play in the future in the current interdisciplinary research landscape. Actually, to constantly monitor the evolution of disciplines and research topics across the entire spectrum of science is one of the principal roles of the ERC Scientific Council. It is therefore its duty to undertake the necessary adjustments to the evaluation structure of the ERC in order to ensure a fair, equitable, and transparent evaluation of all proposals submitted to ERC calls. This is reflected in the setup of the panel structure and the descriptors and disciplines covered, which evolve over time, as well as in the selection of panel members of the highest calibre asked to contribute their expertise in the environment in which they are called. It is with this challenging task in mind that the Scientific Council welcomes views and suggestions regarding all fields, and in the case at hand Statistics.

While the Scientific Council agrees that adding an additional panel to cover emerging or growing disciplines may in certain very specific cases be an appropriate course of action, this has to be balanced against the Scientific Council's firm conviction that the most promising frontier research is often interdisciplinary and happens at the interfaces between different scientific fields. It is the Scientific Council's view that the evaluation of such interdisciplinary research is best served by keeping the number of evaluation panels as low as possible.

Regarding this particular aspect, please bear in mind that none of our 25 current evaluation panels covers a single scientific discipline. Additionally, please also note that Statistics and Data Science is not just covered in ERC panel PE1, as your letter seems to imply, but also explicitly and implicitly in a number of other panels across all three domains such as PE6 "Computer Science and Informatics" (descriptor PE6_11 "Machine learning, statistical data processing and applications using signal processing, e.g. speech, image, video"), panel LS2 "Genetics, Genomics, Bioinformatics and Systems Biology" (descriptor LS2_12 "Biostatistics"), or panel SH2 "Institutions, Values, Environment and Space"

(descriptor SH2_12 "GIS, spatial analysis; big data in political, geographical and legal studies").

In the view of the Scientific Council, the approach outlined above, to cover Statistics and Data Science through panels in all three domains, corresponds well to the spirit of the ERC of fostering interdisciplinary research. We are convinced that this approach is particularly appropriate for the disciplines of Statistics and Data Science, which, as you point out in your letter, are increasingly pervading all areas of research.

In line with the ERC Scientific Council's task of monitoring and ensuring a fair and appropriate evaluation system, we have asked the ERC Executive Agency (ERCEA) to carry out an analysis on the level of expertise in Statistics and Data Science available among the members of the ERC evaluation panels, as well as an analysis of the number of proposals in these fields submitted to ERC calls and their success rate over the years. This analysis indicates clearly that expertise in Statistics and Data Science among ERC panel members is indeed not confined to panel PE1. In fact, the presence of experts across panels of all three domains ensures that sufficient expertise in these fields is available in all our three core funding schemes. The analysis of submitted proposals across the past eight years reveals that the success rates and scores of proposals including the descriptor "Statistics; show no statistically significant deviation from those of proposals without this descriptor. The number of statistics proposals has remained stable over the years with no sign that a lower success rate has discouraged applications in a given year.

A particularly important point for the ERC Scientific Council is the fair evaluation of interdisciplinary proposals. When proposals cross the borders of a single evaluation panel, cross-panel reviews are provided by members of secondary panels. The analysis conducted by the ERCEA indicates that proposals requiring cross-panel reviews from statisticians perform equally well as all other proposals in terms of success rates and as well as interdisciplinary proposals from other fields in terms of scores. This situation seems to be stable in time with no indication of abnormal fluctuations.

It seems therefore that your main concern is not substantiated by facts. The Scientific Council will of course continue to monitor that the appropriate level and breadth of expertise regarding the disciplines you are by definition keen to see flourish is available in all ERC calls and that proposals from these disciplines are treated fairly. If needed, the necessary corrective actions will be taken as we try and do any time we identify such mishaps.

We are of course willing to participate in any meeting gathering specialists of your discipline as we do for a number of disciplines that invite ERC representatives at their events in order to gain a better understanding of new dynamics and perception of the needs of your constituency.

Yours sincerely,



Professor Jean-Pierre BOURGUIGNON
President of the European Research Council

Professor Klaus BOCK
Vice-President of the European Research Council

Professor Eva KONDOROSI
Vice-President of the European Research Council

Professor Martin STOKHOF
Vice-President of the European Research Council



À FCT

Assunto:

Consultas Públicas à Comunidade Científica: Projeto de Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D

Posição da Sociedade Portuguesa de Estatística

A Sociedade Portuguesa de Estatística, tendo por objectivos promover, cultivar e desenvolver, em Portugal, o estudo da Estatística, suas aplicações e ciências afins e tendo muitos dos seus associados como investigadores em Unidades de Investigação abrangidas pelo Projecto de Regulamento em epígrafe, considera da maior pertinência comentar um aspecto específico da proposta de regulamento: a constituição dos painéis de avaliação.

A estatística tem, no século XXI, um papel incontestável no desenvolvimento de I&D em todas as áreas científicas tradicionais e emergentes: do Data Science e Big Data, à indústria 4.0, passando pela medicina personalizada e investigação em genómica, é difícil imaginar um projecto de investigação que não dependa da recolha e análise de dados e onde, por isso, a estatística ocupa um lugar de destaque.

Assim, sendo a estatística a área mais transversal a todas as áreas temáticas de investigação reconhecidas pela FCT, o seu papel fundamental em I&D não tem sido reconhecido pela FCT, uma vez que aparece sistematicamente apenas como uma sub-área da área científica Matemática, resultando num menor financiamento de investigação em estatística: menos projectos, menos formação avançada, menor contribuição para o desenvolvimento de métodos avançados fundamentais à excelência na investigação científica.



A SPE vem assim pugnar junto da FCT pela inclusão de estatísticos reconhecidos nos seus painéis de avaliação (Unidades I&D, projectos e bolsas). A presença de estatísticos reconhecidos nos painéis de avaliação na área científica Matemática é crucial no reconhecimento da necessidade de desenvolver a área em Portugal. Por outro lado, é recomendável que sejam incluídos estatísticos especializados nos painéis de avaliação de áreas científicas com forte teor de experimental, como será o caso da "Biologia Experimental" ou de "Ciências Biológicas".

Certos da boa atenção que estas recomendações possam merecer junto da FCT,

Subscrevemo-nos

P^a Direcção da SPE

Ata da 15ª Reunião Ordinária

11 de Setembro de 2017, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Presenças: Maria Manuel Clementino (Presidente, CMUC-Universidade de Coimbra), Peter Gothen (CMUP), Jorge Buescu (SPM), Luís Castro (CIDMA, U Aveiro), José Francisco Rodrigues (CMAF-CIO/UL), Fábio Chalub (CMA/FCT/UNL), Feliz Minhós (CIMA, UÉvora), Stéphane Clain (CMAT, UMinho), Fernanda Figueiredo (CEAUL), Mário Bessa (UBI), Maria Eduarda Silva (SPE), Rui Ferreira (GMFUL), Olga Dias (FCT).

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Aprovação da ata da 14ª reunião, de 24 de outubro de 2016
2. Informações
3. IMU e ICM2018
4. ICMI.pt
5. Desenvolvimentos recentes no ensino não-universitário
6. Outros assuntos.

1. Aprovação da ata da 14ª reunião, de 24 de Outubro de 2016

Procedeu-se à apresentação dos membros presentes. Registraram-se as alterações sugeridas pelo Prof. José Francisco Rodrigues, da FCUL. A ata vai ser alterada e será posteriormente enviada a todos os membros. A ata foi aprovada por unanimidade.

2. Informações

2.1. Membros da IMU

Relativamente à IMU, a Presidente informou que o Luxemburgo é um novo membro.

2.2. Eleições IMU

Foram eleitos Presidente, Carlos Kenig (USA) e Secretário, Helge Holden (Noruega) para o período 2019-2022.

3. IMU e ICM2018

A Presidente da Comissão informou que o Presidente da FCT manifestou completa recetividade relativamente à passagem de Portugal do Grupo II ao Grupo III da IMU, e consequente duplicação da quota de 2780 € para 5.580 €, de acordo com os respetivos grupos, conforme descrito no quadro abaixo:

CONTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS IMU

GRUPO	2015-2018
I - Algeria, Armenia, Bosnia and Herzegovina, Bulgaria, Cameroon, Colombia, Croatia, Cuba, Ecuador, Estonia, Georgia, Greece, Hong Kong, Iceland, Indonesia, Ivory Coast, Kazakhstan, Kenya, Latvia, Lithuania, Luxembourg, Malaysia, Montenegro, New Zealand, Nigeria, Pakistan, Peru, Philippines, Romania, Saudi Arabia, Serbia, Singapore, Slovenia, Tunisia, Uruguay, Venezuela, Vietnam	1,395 €
II - Austria, Chile, Denmark, Egypt, Ireland, Portugal, Slovakia, South Africa, Turkey, Ukraine	2,790 €
III - Argentina, Belgium, Czech Republic, Finland, Hungary, Mexico, Norway	5,580 €
IV - Australia, Brazil, India, Iran, Korea, Republic of, Netherlands, Poland, Spain, Sweden, Switzerland	11,160 €
V - Canada, China, France, Germany, Israel, Italy, Japan, Russia, United Kingdom, United States of America	16,740 €
<i>Associate Members</i> - Cambodia, Gabon, Madagascar, Moldova, Nepal, Oman, Papua New Guinea, Paraguay, Senegal, Thailand	-
<i>Affiliate Members</i> - African Mathematical Union (AMU), European Mathematical Society (EMS), South East Asian Mathematical Society (SEAMS), Unión Matemática de América Latina y el Caribe (UMALCA)	-

Decidiu-se por unanimidade propor a subida de grupo de Portugal ao Grupo III da IMU.

Na sequência dessa decisão debateu-se como se devia operacionalizar este processo. A fim de iniciar a preparação da candidatura foi acordado solicitar aos organismos representados na CNM os seguintes elementos:

- Publicações
- Prémios
- Trabalho editorial
- Conferências especiais organizadas em Portugal nos últimos 10 anos
- Ph.D. e Post Ph.D. realizados no país com alunos estrangeiros
- Palestras especiais proferidas pelos matemáticos portugueses

Foi em seguida debatida em mais detalhe a questão da natureza dos dados a incluir no processo e, em particular, foram debatidos os critérios para a escolha das publicações a incluir no processo.

A Presidente colocou à consideração da Comissão se se devia apresentar a proposta de subida ao Grupo III na Assembleia Geral, ou enviar a proposta para a IMU antes da Assembleia Geral, sendo nesse caso a decisão tomada por voto postal.

Depois de debatida, a Presidente pôs a questão à votação, com o seguinte resultado:

- Apresentação da Proposta de subida ao Grupo III na Assembleia Geral (voto postal) – 5
- Envio da Proposta para a IMU antes da Assembleia Geral – 6
- Abstenção – 1

Ficou assim decidido enviar a proposta de subida de grupo para a IMU antes da Assembleia Geral.

A Presidente informou que a IMU convida um delegado por delegação e que já foi convidada pela organização para participar na Assembleia Geral com as despesas de deslocação e alojamento asseguradas pela IMU.

Decidiu-se que, caso seja aprovada a subida de grupo, os seguintes elementos serão delegados de Portugal na Assembleia Geral da IMU no Brasil:

1. Maria Manuel Clementino
2. Jorge Buescu
3. Luís Castro
4. Peter Gothen (Suplente)

4. ICMI.PT

José Francisco Rodrigues informou que estava agendada uma reunião da Comissão Nacional da ICMI.PT, em Novembro do ano passado, mas por incompatibilidade de datas não se realizou. Durante este ano não se registou ainda nenhuma atividade. Após a 1ª Conferência Internacional do EMeLP em Coimbra em outubro de 2015 ficou agendada a segunda conferência para o Brasil. Portugal ainda não enviou a proposta dos nomes dos delegados portugueses para integrar o seu Conselho Científico, em parte por o delegado brasileiro ao EMeLP se ter demitido e, segundo as últimas informações, essa conferência ter sido adiada. José Francisco Rodrigues colocou o lugar de delegado nacional ao ICMI à disposição e pediu para se nomear um novo representante. A Presidente propôs o nome de Fernando Pestana da Costa para novo delegado ao ICMI. Jorge Buescu concordou e realçou que este colega tem acompanhado as questões de ensino desde sempre e se interessa bastante por este tema. A proposta foi aprovada e Fernando Pestana da Costa representará Portugal no ICMI em Xangai em 2021.

José Francisco Rodrigues informa que a Comissão ICMI.pt está em construção e ainda não tem um regulamento. Informa ainda que vai convocar uma reunião da Comissão ICMI.pt, convidando o novo delegado.

5. Desenvolvimentos recentes no ensino não-universitário

Jorge Buescu informou que neste ano letivo, no ensino básico e secundário, várias escolas vão implementar uma reforma de flexibilização curricular, em regime piloto, em que 25% do tempo letivo é destinado a outras atividades, sendo a mesma proporção cortada aos programas, tendo sido publicados documentos sobre *aprendizagens essenciais* com as partes dos programas a serem obrigatoriamente lecionadas. A SPM foi excluída do processo da preparação destes documentos. A publicação destes documentos para o ensino básico e secundário começou a 3 de Agosto e para o 12º ano a 1 de Setembro. No caso da matemática verifica-se que as aprendizagens essenciais se reduzem à interseção dos programas de 2002 e

2014 e que há dissolução de conteúdos. A Estatística desapareceu. Este sistema será implementado futuramente em todas as escolas.

O Presidente da SPM escreveu um artigo no Jornal Público sobre o assunto (<https://www.publico.pt/2017/09/12/sociedade/noticia/prec-na-matematica-facilitismo-para-o-seculo-xxi-1785059>) e produziu um comunicado sobre o assunto na SPM (mais informação poder-se-á consultar no site da DGE (<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>)).

Propôs que a CNM tomasse uma posição e que se remetesse uma carta ao Ministério da Educação a manifestar o seu desagrado sobre esta nova medida.

Fábio Chalub propôs que a Comissão ICMI.PT, Comissão consultiva para a Educação Matemática, emitisse um parecer sobre as reformas de modo a avaliar o impacto destas medidas no ensino da matemática no futuro, o que foi acordado.

6. Outros assuntos

6.1 **Open Access** - Sobre a questão do Open Access a Presidente informou que foi um dos assuntos que abordou com o Presidente da FCT no Encontro de Ciência 2017. Depois de um contacto formal com a FCT, a Presidente recebeu uma resposta institucional da Dra. Ana Cristina Neves, Diretora do Departamento de Sistemas de Informação da FCT, que se encontra no anexo 2. A Presidente sugere que a propósito deste assunto se consulte a publicação: Em destaque - Política de Acesso Aberto, de 15/5/2017, na página da FCT (<https://www.fct.pt/acessoaberto/>), que flexibiliza a política (anexo 3). Dois pontos relevantes são que agora se pode respeitar os períodos de embargo impostos pelas casas editoriais e que não se recomenda o pagamento de Article Processing Charges (APC's). No email da Dra. Ana Cristina Neves explica-se a importância de colocar os artigos nos repositórios nacionais. Deve ser depositada a versão final, depois da revisão, não no formato da revista, indicando o período de embargo da revista.

6.2 Congresso Europeu da Matemática (ECM) em 2024

José Francisco Rodrigues realçou o interesse em que Portugal, com o apoio da SPM, apresente uma proposta de candidatura para acolher o Congresso de 2024. Uma pré-candidatura teria de ser apresentada até ao final de 2017. A candidatura teria de estar formulada até 2018, já com um orçamento bastante detalhado. Em 2019 ocorrem as visitas e em 2020 é anunciado o resultado sobre o país que acolhe o próximo congresso. O número de participantes deverá rondar os 1100. Já houve da parte de Portugal uma tentativa de proposta para acolher este congresso há seis anos atrás, que não chegou à fase das visitas.

Jorge Buescu considerou que a organização do ECM está além das possibilidades da SPM por si só, sendo necessária uma mobilização de várias instituições a nível nacional para a elaboração de uma proposta viável.

6.3 Avaliação das Unidades

A Presidente informou que o processo de avaliação se vai iniciar no próximo mês de Novembro. O regulamento é semelhante ao de 2007

(https://www.fct.pt/apoiios/convitecientistas/docs/Regulamento_UI.pdf)

Maria Eduarda Silva informou que a SPE escreveu uma carta à FCT sobre a sua posição perante as Consultas Públicas à Comunidade Científica: Projeto de Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, que não enviou oportunamente à CNM, mas que dela já deu conhecimento a todos os membros presentes na reunião por email (anexo 4).

6.4 Próxima Reunião

A próxima reunião ficou agendada para o dia 10 de Setembro de 2018 em Aveiro, a confirmar pelo representante da Universidade de Aveiro.

Anexos:

Anexo 1: Lista de presenças

Anexo 2: Email Dra. Ana Cristina Neves, FCT, sobre Política de Acesso Aberto

Anexo 3: Nota FCT sobre Política de Acesso Aberto

Anexo 4: Carta à FCT sobre a posição da SPE perante as Consultas Públicas à Comunidade Científica: Projeto de Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D

From: Maria Manuel Clementino <mmc@mat.uc.pt>
Subject: Fwd: Acesso Aberto - Comissão Nacional da Matemática
Date: 11 Sep 2017 19:22:37 WEST
Caros Colegas,
Junto envio a resposta da FCT ao documento da CNM sobre Open Access (que referi hoje na reunião).

O texto da FCT sobre Open Access que também mencionei na reunião encontra-se em:

<https://www.fct.pt/acessoaberto/index.phtml.pt>

Cumprimentos,

Maria Manuel Clementino

----- Forwarded Message -----

Subject: Acesso Aberto - Comissão Nacional da Matemática
Date: Thu, 10 Aug 2017 12:41:56 +0000
From: Ana Neves <Ana.Neves@fct.pt>
To: mmc@mat.uc.pt <mmc@mat.uc.pt>
CC: Ana Sanchez <Ana.Sanchez@fct.pt>, Vasco Vaz <Vasco.Vaz@fct.pt>

Cara Doutora Maria Manuel Clementino,

Muito agradecemos o documento com a posição da Comissão Nacional de Matemática sobre o Acesso Aberto, que nos mereceu a melhor atenção.

Certos de que a comunicação constante e uma cooperação estreita com as diferentes comunidades científicas nos permitem melhorar os

regulamentos e orientações da FCT, aproveitamos a oportunidade para prestar alguns esclarecimentos e informações adicionais sobre o Acesso Aberto em geral e sobre as normas determinadas pela Política de Acesso Aberto da FCT.

Importa primeiro distinguir duas fases nas normas impostas pela FCT para o Acesso Aberto: 1) o depósito da publicação no repositório e 2) a disponibilização do seu conteúdo em Acesso Aberto.

- O principal requisito de cumprimento das Regras da FCT é o depósito da publicação – que deve ser imediato – num dos repositórios da rede RCAAP. Este requisito é totalmente independente da revista ou meio onde se escolhe efetuar a publicação, isto é, se se trata de uma revista que permite efetuar a publicação em Acesso Aberto (o chamado Acesso Aberto Dourado) ou de uma revista que não o permite, pelo que não se interfere com a liberdade de escolha do autor.

- O segundo passo é a disponibilização da publicação – o mais cedo possível – para consulta e potencial reutilização da informação, com o intuito de potenciar a sua utilidade pública. Não é porém exigido que o conteúdo das publicações depositadas fique imediatamente disponível, sendo admitidos os prazos de embargo referidos no corpo do texto das normas. Acresce que a FCT instituiu uma fase transitória - que se detalhará mais à frente - caracterizado pela flexibilidade na admissão dos períodos de embargo.

Importa de seguida esclarecer e reforçar que a FCT não procura de forma alguma influenciar ou condicionar os investigadores à publicação em revistas de Acesso Aberto Dourado, sobretudo nas que exigem o pagamento de custos de processamento de publicação (ou *Article Processing Charges*, como são vulgarmente conhecidas).

- A única alusão a este tipo de revistas refere-se às condições de elegibilidade de reembolso desses custos no âmbito de projetos financiados pela FCT. Ao considerar estes custos elegíveis (em

determinadas condições), a FCT facilita a opção dos investigadores publicarem numa revista deste tipo mas tal não significa que haja obrigação de o fazer para cumprir com as normas da FCT.

Na verdade, o simples facto de se publicar numa revista de Acesso Aberto Dourado não garante o cumprimento das normas da FCT, que exigem sempre o depósito num dos repositórios da rede RCAAP.

Em suma, o **cumprimento das normas determinadas pela Política de Acesso Aberto da FCT não é assegurado pela publicação numa revista de Acesso Aberto**, sendo até desencorajada a publicação em revistas que cobrem taxas de processamento para publicação. Se o investigador optar por publicar numa destas revistas, mesmo que pague, e depois não proceda ao depósito da publicação num dos repositórios do RCAAP, estará efetivamente em situação de incumprimento.

Adicionalmente, e tal como acima referido, tendo-se verificado alterações no panorama editorial – às quais a FCT não é insensível – com um aumento dos períodos de embargo estipulados por algumas editoras, e também para facilitar a integração progressiva das práticas de Ciência Aberta nas diferentes comunidades científicas, a FCT instituiu uma **fase transitória que flexibiliza a observação dos períodos de embargo**, tal como esclarecido em [página do seu site](#). Isto é, desde que a publicação – incluindo o seu conteúdo integral – seja efetivamente depositada em repositório da rede RCAAP, a FCT considera as normas de Acesso Aberto cumpridas, mesmo que o conteúdo da publicação não esteja publicamente disponível e assim se mantenha por um período de embargo superior ao estipulado. O período de embargo deve ser o mais curto possível mas nesta fase não haverá penalizações para investigadores que depositem as suas publicações sujeitas a embargos com prazos superiores.

Importa aqui distinguir também entre o embargo ao conteúdo da publicação e o embargo ao depósito da publicação em repositório.

• As editoras comerciais normalmente exigem que o livre acesso às suas publicações fique sujeito a um período de embargo. Mas não há,

na maioria dos casos, períodos de embargo aplicáveis ao ato de depósito das publicações num repositório.

• Não há portanto, em regra, qualquer problema em depositar imediatamente a publicação científica num repositório, uma vez que o acesso ao seu conteúdo estará embargado durante o período de tempo estipulado pela editora.

Por último, importa distinguir entre versão final do autor e versão do editor.

- A versão do editor é a versão que é publicada, seja em papel, seja em meio digital e *online*.
- A versão final do autor, no âmbito das normas para o Acesso Aberto é a versão do trabalho que contém todas as alterações decorrentes dos processos de validação científica, incluindo as que decorrem de processos de arbitragem por pares e/ou as de natureza académica requeridas pelo editor da revista, comité científico da conferência ou equivalente, e que é acordada entre o autor e o editor como a versão que será publicada, mas antes ainda de ser submetida à revisão de texto e à composição tipográfica.
- Quaisquer eventuais embargos editoriais que se apliquem ao ato de depósito reportam-se à versão do editor e não são aplicáveis às versões finais de autor.
- As normas de Acesso Aberto da FCT apenas exigem que seja depositada e disponibilizada em Acesso Aberto a versão final do autor. Isto é, uma condição admitida por um leque muito maior de editoras e revistas do que se a obrigatoriedade se reportasse à versão do editor.

Resumindo, para cumprir com as normas de Acesso Aberto da FCT, os investigadores devem:

- **Depositar a publicação, em versão final, pelo menos num repositório integrante da rede RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal**
 - Entende-se por versão final quer a versão do editor, quando permitido, quer a versão final do autor aceite para publicação, incluindo todas as modificações introduzidas no processo de arbitragem, mas sem a formatação final do editor
- **Permitir o Acesso Aberto ao conteúdo integral das publicações**

logo que possível, idealmente respeitando os prazos de embargo indicados nas normas de Acesso Aberto da FCT, mas admitindo-se períodos superiores de embargo ao conteúdo das publicações sempre que isso não seja possível

- o por exemplo, para não incorrer em custos de publicação.

Acreditamos que as determinações e salvaguardas acima detalhadas comportam espaço de manobra suficiente para que a generalidade dos investigadores nacionais esteja em condições de aderir, sem problemas significativos, às práticas de Ciência Aberta, cumprindo com as **normas determinadas pela Política de Acesso Aberto da FCT**.

Verificamos com satisfação que estas orientações vão já ao encontro de algumas das sugestões descritas no documento da CNM, designadamente a proposta de alteração número 2), que preconiza a aceitação de períodos de embargo superiores aos descritos no texto da Política, e a proposta de alteração número 3), que corresponde no essencial ao que referimos acerca da distinção entre depósito e disponibilização em livre acesso ao conteúdo da publicação.

Quanto à proposta de alteração número 1), gostaríamos antes de mais reafirmar que a posição da FCT é a de abertura ao diálogo como princípio, e que procuramos manter uma atitude de constante pesquisa e exploração de novas oportunidades de integração das práticas de Acesso Aberto no quotidiano dos investigadores, da forma que prove ser mais útil e eficiente. Nesta ótica, é pertinente ponderar a aceitação do depósito no repositório arxiv.org, entre outros consensualmente reconhecidos, como uma das formas de cumprir com as normas de Acesso Aberto na FCT, como aliás já foi considerado pela FCT no passado, antes até da publicação das normas para o Acesso Aberto e no seguimento de sugestões da própria CNM.

Porém, considerou-se indispensável que a produção científica nacional esteja alojada em repositórios nacionais do RCAAP, por diversas razões:

- o depósito em repositório do RCAAP concorre para o objetivo

primordial de garantir o reaproveitamento máximo do investimento em investigação científica, através do Acesso Aberto, mas concorre igualmente para cumprir com outras necessidades de política científica nacional muito relevantes, como a informação sobre o sistema científico nacional. Os repositórios podem funcionar também como agregadores de informação sobre o sistema científico nacional, como a sua produtividade, o número e frequência de publicações, os diferentes tipos de publicação em Portugal e a sua utilização (artigos, monografias, atas de conferências, patentes, etc.), as revistas preferidas, as coautorias e relações interinstitucionais e internacionais, entre outras, que constituem um manancial informativo indispensável para a definição de políticas públicas de ciência mais bem informadas;

- o depósito em repositório do RCAAP garante uma elevada visibilidade da publicação ao seu autor, uma vez que todos os repositórios do RCAAP cumprem com os requisitos de qualidade e interoperabilidade internacionais do OpenAire, sendo as publicações neles contidas automaticamente agregadas ao portal do [OpenAire](#) e aí disponibilizadas a um público internacional vastíssimo.

Na verdade, graças ao depósito das publicações nacionais em repositórios do RCAAP, a FCT (em conjunto com o Wellcome Trust do Reino Unido) foi dos primeiros financiadores para os quais foi possível localizar, no portal OpenAire, [publicações resultantes dos seus financiamentos e obter informação agregada sobre os mesmos](#). Neste momento, a FCT é o quinto financiador com mais publicações localizáveis através do OpenAire, ficando apenas atrás da Comissão Europeia, National Institutes of Health, National Science Foundation e Wellcome Trust, e estando à frente de organizações como o congénere holandês (NWO) e o National Health and Medical Research Council (NHMRC) do Reino Unido. Os repositórios do RCAAP também se encontram indexados noutros agregadores, como o Google Scholar e o [Diretório Luso-Brasileiro](#), que disponibiliza as publicações nacionais no Brasil, amplificando ainda mais a sua audiência potencial.

- o depósito em repositório do RCAAP garante a preservação digital das publicações nele depositadas pelo maior período de tempo previsível. Esta é uma condição de importância fundamental. A

infraestrutura de repositórios do RCAAP, sendo gerida por uma entidade pública que se rege pelos mais elevados padrões de qualidade e sustentabilidade, garantindo a preservação e curadoria digitais dos documentos que estão sob a sua custódia e tendo a sua infraestrutura técnica em solo nacional, fornece garantias de manutenção da disponibilidade, segurança e qualidade da produção científica nacional que nenhum outro operador pode, neste momento, prestar.

o acresce que a gestão e manutenção da infraestrutura técnica tem um custo, que não sendo desprezível, é muito baixo comparado com outro tipo de soluções, face ao elevadíssimo retorno que permite.

o depósito em repositório do RCAAP, através da interoperabilidade deste com outros sistemas de informação do sistema científico nacional, está também pensado para facilitar a vida ao investigador noutras vertentes. Irá contribuir para uma maior eficiência pela simplificação e racionalização dos processos administrativos associados às publicações. Estão neste caso, por exemplo os processos de monitorização e reporte para avaliação científica, com a transição de processos manuais para automatizados, mas também os de atualização automática dos CV dos investigadores nos sistemas em implementação.

Reconhecendo justamente a dimensão, a relevância e idoneidade do arxiv.org como repositório de referência em inúmeras áreas científicas, esperamos que seja claro, face ao exposto, os motivos que levam a FCT a privilegiar e exigir o depósito das publicações no RCAAP, uma vez que nem o arxiv.org, por si só (e muito menos a disponibilização do artigo no blog ou página pessoal do investigador), poderá com confiança prestar algumas das garantias consideradas fundamentais pela FCT, nem contribuir para alguns dos outros objetivos de política científica aludidos.

Aproveitamos para esclarecer que, em muitos casos, não é necessário ser o próprio investigador a proceder ao ato de depósito da publicação. Muitas instituições nacionais, através das suas bibliotecas ou serviços de documentação, prestam apoio aos autores nos

procedimentos de depósito ou efetuam até, eles mesmos, os depósitos por conta dos autores (o chamado depósito mediado). Estes serviços são compostos por profissionais com *know-how* para o efeito e encontram-se, na sua maioria, perfeitamente alinhados com os princípios do Acesso Aberto, podendo até ajudar a esclarecer outro tipo de questões.

Esperamos ter sido de alguma forma úteis nos esclarecimentos prestados.

Para qualquer esclarecimento adicional, agradecemos o contacto direto para o Dr. Vasco Vaz, através do email: vasco.vaz@fct.pt.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Cristina Neves

Ana Cristina Amoroso das Neves [vcard](#)
Diretora, Departamento da Sociedade da Informação
Director, Department for the Information Society

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Av. D. Carlos I, 126, 1249-074 Lisboa, Portugal
T: [+351] 213 911 555/6 | [+351] 213 924 300
ana.neves@fct.pt | www.fct.pt

CONFIDENCIAL. Esta mensagem (e eventuais ficheiros anexos) é destinada exclusivamente às pessoas nela indicadas e poderá conter matéria confidencial e legalmente protegida. Se receber esta

mensagem por engano, agradecemos contacto por e-mail ou por telefone e eliminação da mensagem e ficheiros sem reprodução.

CONFIDENTIAL. This message (and any files attached) is intended solely for the intended recipient(s) and may contain confidential and privileged information. If you have received this message in error, please notify the sender by e-mail or by telephone and delete this message and any attached files without reproduction.
